



CÂMARA MUNICIPAL DE BETIM
PROJETO DE LEI Nº 448/2025

**“DISPÕE SOBRE O DIREITO À
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ADEQUADA AO
ALUNO COM DIABETES, DOENÇA CELÍACA
E INTOLERÂNCIA À LACTOSE”**

A CÂMARA MUNICIPAL DE BETIM APROVA:

Art. 1º. Tem direito à alimentação escolar adequada o aluno matriculado em instituição do sistema municipal de ensino com diagnóstico de diabetes, doença celíaca e intolerância à lactose.

Art. 2º. Revogam se as disposições em contrário, em especial lei nº 3802, de 10 de junho de 2003.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Betim, 10 de junho de 2025.



José Gregório da Silva
Vereador Gregório Silva

JUSTIFICATIVA

Segundo a Federação Nacional das associações de celíacos do Brasil, a doença é “uma crônica que afeta principalmente o intestino delgado. É uma intolerância permanente ao glúten, uma proteína encontrada no trigo, centeio, cevada, aveia e malte. Nos indivíduos afetados, a ingestão de glúten causa danos às pequenas protrusões, ou vilos, que revestem a parede do intestino delgado.

A doença celíaca é considerada uma desordem autoimune na qual o organismo ataca a si mesmo. Os sintomas podem surgir em qualquer idade após a ingestão do glúten na dieta. Para a detecção de casos suspeitos da doença celíaca, torna-se necessário o acompanhamento médico.

O tratamento consiste em evitar, por toda a vida, alimentos que contenham glúten (tais como pães, cereais, bolos, pizzas e outros produtos alimentícios ou aditivos que contenham trigo, centeio, aveia, malte e cevada), passando o portador da doença celíaca a consumir alimentos derivados do milho, amaranto, quinoa, linhaça, arroz e mandioca, além de outros alimentos que não contenham glúten. Assim que o glúten é removido da dieta, a cura costuma ser total.

A intolerância à lactose é a incapacidade de digerir a lactose (açúcar do leite). Ela advém da deficiência ou ausência de enzima intestinal chamada lactase. Esta enzima possibilita decompor o açúcar do leite em carboidratos mais simples para sua melhor absorção. Em pessoas com intolerância à lactose, esse carboidrato acaba sendo conduzido ao intestino, e os sintomas apresentados em sua maioria são: náuseas, desconforto, diarreia, entre outros. A severidade dos sintomas depende da quantidade ingerida e da quantidade de lactose que cada pessoa pode tolerar.

Ressaltamos que o consumo de produtos que contenham lactose por pessoas intolerantes a ela pode provocar insuficiência de vitaminas, minerais e ácidos graxos essenciais, perdidos em razão de diarreias prolongadas, além de gerar baixa imunidade. É necessário que se adote dieta que substitua, de forma adequada, alimentos com lactose.

Além da doença celíaca, da intolerância à lactose, a diabetes também representa doença que requer significativa adequação nutricional, pois o diabético tem falta ou limitação de insulina para a redução da glicemia. A pessoas com diabetes deve, portanto, consumir alimentos especiais, com pouco ou nenhum teor de glicose.

Câmara Municipal de Betim, 10 de junho 2025.



José Gregório da Silva
Vereador Gregório Silva